



Ronald Seaman Penido

- Ex-Professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.
- Mestre em Odontologia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro.
- Especialista em Odontopediatria pela Faculdade de Medicina de Temple University - Philadelphia - USA

Sobrevivendo em Tempos Incertos

Na faculdade de odontologia, infelizmente não aprendemos diversas matérias que nos vem a fazer falta no futuro.

Na minha formação que ocorreu na UERJ em 1975 , não existiam algumas matérias de que versavam sobre Psicologia, Implantes, Laser, Sedação, Odontologia Cosmética etc...

Infelizmente também não existia nenhuma ou qualquer informação sobre gestão ou o negócio da odontologia.

Seria ótimo se eu tivesse ido para as forças armadas ou outro serviço público qualquer, aonde conhecimentos sobre finanças, marketing, organização, qualidade de serviços não são exigidos, ou mandatórios.

Apesar do Brasil ser um dos líderes no cenário empreendedor do mundo, as chances de sucesso de um pequeno negócio é de 50% segundo as recentes estatísticas. Imagine se alguém soubesse cozinhar muito bem e resolvesse abrir um restaurante?

Com certeza iria falir !!!

Segundo pesquisa do SEBRAE-SP, 29% dos restaurantes fracassam no primeiro ano, e 59% não conseguem chegar aos cinco anos de vida !!!

A clínica dentária pode ser classificada como um “pequeno negócio” através dos padrões econômicos atuais, e como tal está sujeita também a sofrer as intempéries e dificuldades econômicas e pode vir a fracassar.

Temos que contratar e gerenciar pessoal auxiliar, saber de leis trabalhistas, ter noções de contabilidade, estipular e calcular honorários, lidar com as demandas de legalização de um consultório particular (alvará de funcionamento, regulamentação da anvisa, corpo de bombeiros), além de é claro...

...**Praticar e vender uma odontologia muito boa.**

Tudo isto ocorrendo num mercado extremamente competitivo e agora com o agravante da entrada de diversas companhias multinacionais no cenário das prestadoras de serviços, com planos odontológicos.

...Como o jovem dentista lida com todos estes problemas, quando só o que ele queria... era praticar odontologia?

Como sobreviver na crise mundial, que segundo o nosso presidente é somente uma...marolinha?

...Não é mole não !!!

O que pretendo nesta pequena apresentação é abordar alguns tópicos que para mim são essenciais para a **sobrevivência nestes tempos incertos.**

Como Sobreviver em Tempos Incertos

Invista no seu negócio.

Crie e agregue mais valor.

Estude e melhore seus conhecimentos de Marketing.

Repense hábitos e sistemas ultrapassados.

Examine custos com muito cuidado.

Mantenha sua equipe unida , coesa e envolvida.

Mantenha-se positivo e focalize no sucesso.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. Bezinelli. LM. Empreender é preciso-Jornal da APCD.Ano 43 nº623 Março 2009.
2. Felsenfeld AL. – The business of dentistry.
J Calif Dent Assoc.2008 Jul;36(7):473-4.
3. Sebrae. Comece certo – Restaurante - SEBRAE – São Paulo 3º Edição – 2008.
4. Clinical Digital Photography:
Implementation of clinical photography for everyday practice. Shorey R , Moore K
J Calif Dent Assoc. 2009: March, 37(3) 182 – 183.
5. Telefone e Agenda:

Armas Modernas na Odontologia Contemporânea Brasileira. Gomes B V
Monografia – Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências e Letras - Junho 2003.

6. Approaching the Pediatric Dental Patient: A review of non pharmacological behavior. Management Strategies. Law C S, Blain S.
J Calif Dent Assoc. 2003; 31(9): 703 – 13.
7. The Impact of changing parenting styles on the advancement of pediatric oral health. Law C S. J. Calif Dent Assoc. 2007 Mar; 35 (3) 192 – 7.
8. “ ...Are we having fun yet ?”
Attitude and Peak Performance in the Workplace - Christopher, B
Curso – Congresso da ADA , Santo Antonio – Texas – Out 2008.
9. Child patient Training. Addeleston , H. K
Fort Rev Chicago Dent Soc. 38: 7- 9, 27- 29, 1959.
10. Controle do comportamento em odontologia – Penido, R. em Manual de psicologia comportamental. Lettner H, Range B. Editora Manole – São Paulo 1988.
11. Is optimism heritable? A study of twins - Schuman, P. Keith, D. Seligman ME
Behav Res Ther. 1993, JUL; 31(6):569-74
12. Positive psychology. An introduction. Seligman ME, Csikszentmihalyi M.
Am Psychol. 2000 Jan;55(1):5-14.
13. Very happy people. Diener E, Seligman ME.
Psychol Sci. 2002 Jan;13(1):81-4.
14. What (and Why) Is Positive Psychology ? Gable, S. Haidt, J.
Review of General Psychology 2005, Vol.9, No. 2, 103-110.
15. Positive Health – Seligman, ME.
Applied Psychology: An International Review, 2008,57,3-18.